

ANÁLISE MULTIVARIADA NA CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE ABACAXI

Andressa Henrique Sousa^{1*}; Érica Oliveira Rebouças¹; Eva Maria Rodrigues Costa²; Fernanda Vidigal Duarte Souza²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura. * E-mail do autor apresentador: andressa_henrique@hotmail.com

Os bancos de germoplasma constituem importantes fontes de genes com potencial de uso para os programas de melhoramento. No entanto, para que o germoplasma seja utilizado de forma efetiva, atividades de caracterização são essenciais. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a variabilidade genética de acessos da variedade botânica *Ananas comosus* var. *comosus* do Banco Ativo de Germoplasma de Abacaxi (BAG-Abacaxi) da Embrapa Mandioca e Fruticultura por meio de descritores morfológicos. Foram caracterizados 44 acessos pela aplicação de descritores morfológicos publicados pelo IBPGR (International Board for Plant Genetic Resources), a seguir: i) características da planta: altura (cm); comprimento e largura da folha (cm); comprimento e diâmetro do pedúnculo (cm); ii) características do fruto: comprimento e diâmetro do sincarpo (cm); peso do sincarpo (g); brix e acidez titulável. A análise de dissimilaridade foi baseada no índice de Gower e pelo método de agrupamento UPGMA (Unweighted Pair Grouped Method Average). Foi observada a formação de três grupos, sendo o primeiro composto por oito acessos, o segundo por 35 acessos e o terceiro grupo formado por apenas um acesso. Os acessos do grupo I apresentaram o maior comprimento do sincarpo, com média de 15,19 cm, em comparação aos acessos do grupo II (12,52 cm) e III (10,07 cm) que reuniram acessos com frutos menores. O grupo II reuniu os acessos com maior acidez titulável (0,76) em relação aos acessos dos grupos I e III que apresentaram valores médios de 0,60 e 0,54, respectivamente. O acesso BGA-114, que compôs o grupo III, destacou-se dos acessos dos grupos I e II por apresentar o maior comprimento do pedúnculo (10,25 cm) em comparação ao grupo I (7,2 cm) e II (7,6 cm). As características avaliadas são importantes para a seleção preliminar de acessos de interesse ao melhoramento. Por meio do método UPGMA, foi possível constatar a variabilidade genética existente entre os acessos do BAG-Abacaxi, possibilitando a distinção entre os acessos através das características avaliadas. Entretanto, é necessário ampliar o número de acessos avaliados e aplicar mais descritores quantitativos e qualitativos relacionados à planta e ao fruto nos acessos do BAG – Abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; Conservação; Variabilidade;

Agradecimentos: CNPq, FAPESB e Embrapa Mandioca e Fruticultura.